



A presente equipa do Observatório de Qualidade iniciou a sua atividade em setembro de 2014, dando cumprimento ao estipulado no artigo 156º do Regulamento Interno, ponto 3, alínea a), tendo elaborado o cronograma de Autoavaliação do Agrupamento para o biénio 2014/2016, doc. em anexo (1).

Ao longo do ano letivo 2014/2015 procedeu-se à calendarização, organização e aplicação das provas do programa Aves - provas de conhecimento; estratégias de aprendizagem, valores e atitudes e opinião sobre a escola / clima de escola, doc. em anexo (2).

Neste ano letivo, face às fragilidades detetadas na aplicação das referidas provas em anos anteriores, teve lugar no 1º período uma sessão de esclarecimento com os docentes aplicadores, dinamizada pela equipa do Observatório de Qualidade.

Os relatórios do programa Aves foram analisados ao nível das estruturas intermédias, tendo o Observatório de Qualidade coordenado o processo, fundamental para o cumprimento das ações previstas no cronograma.

Ao longo de todo o ano letivo 2014/15, procedeu o Observatório de Qualidade à edição e organização do Dossier Digital relativo à Autoavaliação do Agrupamento.

No final do referido ano letivo, o Observatório de Qualidade propôs um documento síntese sobre Clima de Escola 2012/13, 2013/14 e 2014-2015 salientando os pontos fortes e pontos fracos, tendo solicitado aos departamentos sugestões de reforço dos pontos fortes e sugestões de ações de melhoria.

No ano letivo 2015/16, procedeu-se à aplicação do programa Aves, nas suas diversas fases, doc. em anexo (3). Face às dificuldades diagnosticadas na compreensão do conceito de Valor Acrescentado, teve lugar no dia 23 de outubro de 2015 uma sessão de esclarecimento com o Professor Doutor João Veiga, Dr. Duarte Ribeiro e a Dr.ª Conceição Portela, para a qual foi convidado o corpo docente do Agrupamento.

No primeiro período foi elaborado uma "leitura possível" sobre o valor acrescentado 2012-2015, documento enviado aos diversos departamentos para posterior análise. O Observatório fez uma reflexão sobre a pertinência da aplicação do programa Aves, doc. em anexo (4).

O percurso, anteriormente enunciado, atendeu ao modelo preconizado pela IGE para a Avaliação Externa das Escolas, contemplando, assim, a avaliação de três domínios:

- 1. Resultados;
- 2. Prestação do Serviço Educativo
- **3.** Liderança e Gestão.



Na avaliação de cada um dos domínios foram utilizados instrumentos e metodologias diversos e estiveram envolvidos vários agentes, tendo sido consultadas diversas fontes, nomeadamente:

- Relatórios de Avaliação Externa da Inspeção Geral da Educação, elaborados na sequência das ações inspetivas ao Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Fernandes em novembro de 2010 e à Escola Octávio Duarte Ferreira em maio de 2009;
- Relatório da Secção de Avaliação do Conselho Pedagógico sobre "Análise dos Resultados Escolares 2014-2015";
- Relatórios do Programa AVES ("Clima de Escola", "Estratégias de Aprendizagem, Valores e Atitudes" 2012/13,
 2013/14 e 2014-2015 e "Relatório de Valor Acrescentado 2012-2015");
- Ranking das Escolas;
- InfoEscolas;
- Relatórios elaborados pelos diferentes Departamentos do Agrupamento sobre:
 - "Análise dos Resultados Escolares propostas de melhoria";
 - "Análise dos relatórios do Programa AVES- propostas de melhoria" ("Clima de Escola", "Estratégias de Aprendizagem, Valores e Atitudes");
- Relatórios dos Coordenadores de Diretores de Turma.

No dia 26 de junho de 2016, promoveu-se um debate de reflexão sobre os dados e evidências recolhidas no biénio para o qual foi convidado o corpo docente, doc. em anexo (5). Da análise dos documentos atrás enumerados e do debate levado a efeito, foi possível identificar pontos fortes e pontos fracos, bem como oportunidades de desenvolvimento e constrangimentos, procedendo-se à elaboração da matriz SWOT que a seguir se apresenta.



Grelha SWOT

Pontos Fracos	Pontos Fortes
 Resultados académicos Articulação Horizontal e Vertical Eficácia das medidas de apoio educativos Partilha de momentos de lazer Prática facilitadora do trabalho colaborativo Perceção da Comunidade Educativa face ao processo de autoavaliação Motivação dos docentes Perceção dos docentes relativamente ao reconhecimento do seu trabalho pela Direção e pelos E.E. 	 Quadro docente estável Organização e comunicação interna Clima de trabalho entre docentes e não docentes Controlo da Direção sobre o funcionamento da Escola Relação entre alunos Relação estabelecida entre Diretores de Turma e alunos e competência percecionada Satisfação dos alunos com a escola em geral Diversidade de projetos, parcerias, protocolos Oferta educativa diversificada Dimensão artística do Agrupamento Papel da Biblioteca Escolar Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) e Educação Especial Associações de Pais e E.E. Associação de Estudantes
Oportunidades	Ameaças/ Constrangimentos
 Instalações e espaços da maioria das escolas do Agrupamento. Entrada de novos docentes 	 Redução do crédito horário Insuficiência de meios informáticos na sala de aula, na escola sede e no 1ºCEB Número insuficiente de assistentes operacionais Conjuntura socioeconómica que poderá aumentar clima de instabilidade nas famílias Diminuição da taxa de natalidade no Concelho Delapidação da profissão docente Saída de alunos para concelhos limítrofes.

O Agrupamento deverá sempre potenciar os pontos fortes e minimizar ou superar os pontos fracos através das linhas de ação programadas, tendo sido proposto o Plano de Ação de Melhoria (anexo 6).

Setembro de 2016

O Observatório de Qualidade

